Biênio 2010 / 2011

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 129 - AGO / 2011

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

XXI Fórum SBACV Brasil

Sob o tema "Cirurgia Endovascular – o espaço das especialidades na Saúde Suplementar e no SUS", o Fórum, que será realizado no dia 29 de agosto, discutirá a evolução da cirurgia. Reserve a data na sua agenda e participe!

ATENDIMENTO

Para superar as expectativas de um paciente no momento de uma consulta é essencial ter uma boa comunicação e mostrar interesse em suas aflições

Pág.: 4

FIQUE POR DENTRO

Médicos paulistas decidem interromper atendimento aos planos de saúde

Pág.: 10

EVENTO

Os preparativos para o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular estão sendo finalizados. Saiba tudo a respeito

Pág.: 13

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

Chapa União Brasil

São Paulo já definiu os objetivos eleitorais para o Biênio 2012-2013 da SBACV. Após 18 anos sem presidente representando São Paulo, a Regional com o maior número de associados, lança uma chapa composta por representantes de vários Estados do Brasil. Todos os integrantes da CHAPA UNIÃO BRASIL são ativos nas suas Regionais, líderes locais e expressivos no cenário nacional. Isto mostra a vontade de uma administração representativa e com foco em uma política de descentralização de poder. Um programa de trabalho será apresentado dia 20 de agosto próximo à reunião do Colegiado de Presidentes, em Belo Horizonte, mostrando todo o potencial de integração política e administrativa. Muitos projetos implantados com sucesso pela atual gestão em São Paulo serão estendidos para a Nacional em benefício de todos.

A SBACV será modernizada e integrada pelos atuais métodos de comunicação da WEB, tanto para sua administração quanto para educação continuada à distância e atualização profissional. Esta não é uma promessa, trata-se de uma realidade que já se iniciou com o Curso Preparatório para o Título de Especialista (TEVASC): mais de 70 aulas com professores de todo o País foram gravadas e colocadas em plataforma educacional disponível para atualização de todos os sócios da SBACV. Mas isto é muito pouco em relação ao que está por ser realizado. As Reuniões Científicas da Regional São Paulo já estão sendo transmitidas para todo o Brasil, permitindo a interatividade dos apresentadores e dos internautas ao vivo. Dia 29 de agosto próximo, todos estão convidados, a partir das 20 horas à assistir, pela WEB, o *XXI Fórum SBACV Brasil* com o tema *Cirurgia Endovascular – o espaço das Especialidades na Saúde Suplementar e no SUS* e interagir ao vivo conosco. Em outubro esperamos por vocês no *39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular* no Anhembi, em São Paulo. A Regional São Paulo, o presidente do congresso, Dr. Roberto Sacilotto e toda a comissão organizadora estão preparando grandes surpresas para vocês no maior Congresso Brasileiro da Especialidade realizado até hoje.

Para finalizar, gostaria de agradecer publicamente o apoio de todos os integrantes da Chapa União Brasil, dizer que foi com muita alegria que recebemos a confirmação dos nomes listados e citamos na página 03. O entusiasmo transmitido por todos, sem exceção, contaminou e sensibilizou a Regional São Paulo.

A Chapa União Brasil espera ter a sua confiança e o seu voto.

Calógero Presti
Presidente da SBACV-SP 2010-2011

2010 Diretoria Biênio 2011

Presidente:
Calógero Presti
Vice Presidente:
Adnan Neser
Secretário Geral:
Celso Ricardo Bregalda Neves
Vice Secretário:
Marcelo Calil Burihan
Tesoureiro Geral:
Marcelo Fernando Matielo
Vice Tesoureiro:
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Diretor Científico:
Álvaro Razuk
Vice Diretor Científico:
Alexandre Fioranelli
Diretor de Publicações:
Ivan Benaduce Casella
Vice Diretor de Publicações:
Otávio Henrique Ninomiya
Diretor de Defesa Profissional:
Rubem Rino
Vice Diretor de Defesa Profissional:
Salomão Goldman
Diretor de Patrimônio:
Arual Giusti
Vice Diretor de Patrimônio:
Leonardo H. Hirose

Presidente da Gestão Anterior:
José Carlos Costa Baptista-Silva

Conselho Fiscal:
Alberto José Kupcinskas Jr (titular)
Carlos Eduardo Varela Jardim (titular)
Marcos Augusto de Araújo Ferreira (titular)
Candido Ferreira da Fonseca (suplente)
José Fernando Leite da Silva (suplente)
Reinaldo Mulatti (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Cid J. Sitrângulo Jr
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Júnior
Wolfgang Zorn

Seccionais:
ABC - Edson F. Strefezza
Baixada Santista - Maria Cristina Souza Correa
Bauru-Botucatu - Artur José Rocha Lima
Campinas-Jundiaí - Arlindo Nascimento de Lemos Jr
Marília - José Bitu Moreno
Presidente Prudente - Fernando José Fortunato
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
São José do Rio Preto - Alexandre Anacleto
Taubaté-São José dos Campos - José Eduardo Domingues

Departamentos:
Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade
Doenças Arteriais: Fabio Henrique Rossi
Doenças Venosas: Paulo C. Motta Guimarães
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Nelson Wolosker
Cirurgia Experimental e Pesquisa: Rina Maria P. Porta
Trauma Vascular: Ricardo Aun
Multimídia e Diagnóstico por Imagem: André E. Estenssoro
Marketing e Informática: Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo
Eventos: Jorge A. Kalil e Walter Campos Jr

Expediente

"Folha Vascular" é um orgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Renata Castro Bardelli Mtb 54.381/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Renata Castro Bardelli • **Tiragem:** 2.700 exemplares • **Produção:** Formato Editorial (11) 4224-5850 • **Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede** - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br • Site da Regional São Paulo: www.sbacvs.org.br • **Diretor de Publicações da SBACV – SP** - Dr. Ivan Benaduce Casella – Rua Caramuru, 1.125, Cj. 122 – Saúde – CEP: 04138-002 – São Paulo – SP – Brasil – Tel/Fax: (5511) 3672-9267 – e-mail: ivancasel@uol.com.br
• *Permite-se a reprodução de textos de citada a fonte.* Acesse: www.sbacvsp.org.br - Crédito (capa): Google Imagens

Defesa profissional

Como chegar a ser um bilionário da saúde

Edson de Godoy Bueno, de família humilde do interior do Estado de São Paulo, após muita luta, formou-se em medicina, e no transcorrer de sua profissão, veio conhecer a AMIL, uma das operadoras da saúde suplementar, transformando-se num bilionário. Perguntaram-lhe qual o segredo de ficar bilionário tão rápido? Respondeu: *Consegui vislumbrar o grande mercado que é intermediar a assistência à saúde do brasileiro, através de venda de contrato para o usuário, tendo a participação, obviamente, do credenciamento dos médicos e dos hospitais.*

Cresceu tanto que hoje ocupa o quinto lugar do homem mais rico do mundo. Olha que para chegar a esse topo, muitos profissionais, entre estes o médico, contribuíram substancialmente.

O médico, ingênuo ou não, desunido, desassistido por ocasião de seu credenciamento de há muito tempo, submete-se a prestar serviço profissional-médico sem um contrato que rezasse um mínimo de segurança a respeito do valor de seu procedimento; baseado em um parâmetro de cálculo econômico proporcional ao maior ou menor complexidade, como reza a CBHPM; só estudada e projetada pela FIPE muito tempo depois de iniciadas as atividades das operadoras.

O médico, a classe médica em geral, veio perceber anos após ter ficado submisso a um credenciamento com vantagens unilaterais e das operadoras, sem uma remuneração digna de seus honorários, assistindo a queda crescente do seu valor profissional e de seu nível de sobrevivência social, concomitantemente.

As operadoras de saúde suplementar passaram a "deitar e rolar", sendo a única com voz ativa na decisão e determinação do valor dos honorários, interferindo até no tipo de procedimento médico, chegando a desautorizar sua realização.

Tudo isso acontece porque o Governo não repassa a ALTÍSSIMA arrecadação de impostos Federais, Estaduais e Municipais no investimento na saúde do povo brasileiro e na educação, de há muito protestado pela sociedade, pela imprensa.

Aproximadamente há vinte anos, as entidades superiores representativas da classe médica, AMB, CFM, APM, Associações Médicas dos Estados Brasileiros, Conselhos Regionais dos Estados, SIMESP e todos os Sindicatos dos médicos dos Estados, FENAM, Sociedades Médicas de Especialidades de todos os Estados, passaram a lutar pelo resgate da dignidade rebaixada do médico brasileiro (repito este comentário com o intuito de despertar o médico de seu sono letárgico individualista).

No transcorrer do ano em curso as coisas vem mudando graças a um revigoramento da determinação dessas entidades superiores, promovendo reuniões frequentes, traçando planos de guerra com objetividade, inteligência, promovendo passeatas de protesto, coletivas com a imprensa; atraindo, se não o próprio interessado, o médico, a mídia, a sociedade, os pacientes (chamados de usuários), sociedades representativas do consumidor, políticos, Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas (APCD), entre outras. Se cada Sociedade Médica de Especialidade quiser enfrentar diretamente as operadoras da assistência médica, sem o respaldo dessas Entidades Superiores, é perda de tempo, com desgaste físico, emocional, sem conseguir o desejado sucesso, como temos assistido até hoje. ISOLADAMENTE, SEM UMA UNIÃO TOTAL, A VITÓRIA SE TORNA DIFÍCIL, para não dizer impossível.

Insisto em dizer que A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DA REGIONAL DE SÃO PAULO sempre se fez presente, participando assiduamente das reuniões, dos movimentos, e com satisfação vê uma "luz no fim do túnel"; porque a maioria das operadoras, das mais acessíveis às mais resistentes começam se dispôr a dialogar com os presidentes dessas entidades na sede da APM, concordando com um reajuste de honorários; se ainda não o ideal que é de R$ 80,00 a consulta, mas elevando de 50 a 100% o valor da consulta, passando as de R$ 8,00 para R$ 40,00 e, em média, as de R$ 40,00 para R$ 60,00 se comprometendo a escalonar o aumento, se dispondo a aceitar a CBHPM. Determinado pela ANS será implantado um contrato com reajuste anual.

Estejam certos de que o Grupo atuante dos presidentes prometeu lutar sem trégua, e dure o tempo que durar; o que importa no momento presente é exigir justiça do direito a recomposição dos princípios nobres, éticos, respeitando os médicos e demais profissionais da área da saúde, com uma remuneração digna, que redundará também no bom exercício da medicina em geral.

As operadoras de saúde suplementar, assim como o Dr. Edson de Godoy Bueno, dono da AMIL, não vão dividir suas riquezas com os médicos, mas, ao menos, remuneram-nos dignamente.

"A força aumenta em proporção da carga" - Tomás W. Higg

Rubem Rino
Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

Chapa União Brasil

A CHAPA UNIÃO BRASIL espera ter a sua confiança e o seu voto

Presidente - CALÓGERO PRESTI – SP

Vice-Presidente - VASCO LAURIA – RJ

Secretário Geral - CELSO RICARDO BREGALDA NEVES – SP

Vice-Secretário - ANA TEREZINHA GUILLAUMON – SP

Tesoureiro Geral - MARCELO FERNANDO MATIELO – SP

Vice-tesoureiro - PEDRO PABLO KOMLOS – RS

Diretor Científico - JOÃO LUIZ SANDRI – ES

Vice-Diretor Científico - ANDRÉ VALENÇA GUIMARÃES – PE

Diretor de Publicações - IVANÉSIO MERLO – RJ

Vice-Diretor de Publicações - TULIO PINHO NAVARRO – MG

Diretor de Defesa Profissional - JOSE FERNANDO MACEDO – PR

Vice-Diretor de Defesa Profissional - ROBERTO TEODORO BECK - SC

Diretor de Patrimônio - BRUNO DE LIMA NAVES – MG

Vice-Diretor de Patrimônio - GIULIANO PAIVA SANTA ROSA – MS

Reunião Científica

Ótimos trabalhos na última reunião

Na noite de 28 de julho aconteceu mais uma reunião científica no teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), com transmissão ao vivo pela internet através do site www.sbacvsp.org.br.

O primeiro trabalho **"Características dos indivíduos portadores de aneurismas da aorta abdominal infrarrenal inespecífico em um centro de referência no Brasil"** foi apresentado por Vítor Gornati, residente de cirurgia geral do Hospital das Clínicas da FMUSP. O trabalho consistiu da análise retrospectiva de 658 pacientes com aneurisma infrarrenal, sendo os dados coletados de ambulatório, enfermaria, pronto-socorro e necropsia. Concluiu que o diâmetro do aneurisma é o fator mais importante associado à rotura e aos sintomas. As mulheres apresentaram aneurisma com idade mais avançada e tiveram menor proporção de rotura. Os comentários foram de Fausto Miranda Júnior.

A seguir, Ivan B. Casella apresentou o trabalho **"Dissecção espontânea e isolada de vasos viscerais: relato de caso e revisão de literatura"**. Foi relatado o caso de um paciente com dissecção espontânea e isolada de artéria mesentérica superior e sua conduta. Foram discutidos possíveis algorítmos para a abordagem desta afecção. Os comentários foram de Erasmo Simão da Silva.

O terceiro trabalho **"Angioplastia versus derivação infrapoplítea em portadores de isquemia crítica de membros inferiores"** foi apresentado por Marcos Roberto Godoy, do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Através de uma análise retrospectiva comparando os dois métodos, concluiu que a perviedade secundária e o salvamento de membros em 24 meses é semelhante. A revascularização cirúrgica apresentou melhor resultado que a angioplastia em pacientes com lesões TASC D. Os comentários foram de Nilo M. Izukawa.

Ao final, aconteceu mais um jantar de confraternização.

Contamos com a presença de todos na próxima reunião de 25 de agosto. Lembramos que as reuniões são transmitidas ao vivo pela internet, possibilitando aos colegas a participação on-line através de perguntas e comentários.

Otávio Henrique Ninomiya
Vice-diretor de Publicações da SBACV-SP

Crédito Bete Nicastro

Vitor Gornati

Fausto Miranda

Ivan B. Casella

Erasmo Simão da Silva

Giuliano de Almeida Sandri

Nilo M. Izukawa

Atendimento

Prática médica eficaz

O bom atendimento e o interesse pela saúde do paciente humanizam a relação médico-paciente

Desde o mês de abril quando os médicos de diversas especialidades se uniram e realizaram uma passeata para mostrar à população o desequilíbrio que existe na relação econômica entre eles e operadoras de saúde, a prática médica vem sendo bastante discutida.

As insatisfações dos médicos com os planos de saúde não podem influenciar na hora da consulta. Independente do plano de saúde que o paciente tiver, ele precisa entrar no consultório e ter a certeza de que será bem-atendido.

Na saúde, os princípios de atendimento são rígidos. "Um atendimento de qualidade é prestado por profissionais de qualidade, isto é, por aqueles que buscam superar as expectativas dos clientes e não apenas limitar-se a atender suas necessidades específicas. É preciso ir além", explica a consultora organizacional, comportamental e especialista em gestão de pessoas, Lúcia Helena dos Santos Cordeiro.

O bom atendimento não requerer regras, mas sim alguns pontos a serem preenchidos como: empatia, boa comunicação e compreensão das necessidades do paciente. "Essas questões precisam ser seguidas de "follow up e de feedback periódicos" que nada mais é do que fazer-se mais presente, ter preocupação com a busca da cura ou a minimização dos desconfortos", enfatiza Lúcia.

A satisfação e a saúde do paciente devem estar em primeiro lugar. Os anos de experiência e a vivência do dia a dia ajudam o profissional a encontrar a sua maneira de atender e fazer com que a consulta flua. Ter 'jogo de cintura', quando, por exemplo, o paciente se irritar por algum motivo, segundo a consultora, também faz parte da experiência de cada um e é nessa hora que o comportamento de cada médico faz toda a diferença. "Neste caso, o cuidado que se deve ter certamente é jamais usar a mesma forma agressiva de se comunicar. Utilizar o que chamamos da 'técnica de esvaziar balões', deixá-lo falar olhando com interesse real nos olhos e depois surpreendê-lo com timbre de voz baixo, dizendo que o compreende e que vai ajudá-lo. Até mesmo no momento de dar alguma notícia grave pode e deve ser dada de uma forma diferenciada, com palavras de esperança".

Cativar o paciente

Encontrar um diferencial para se destacar no mercado competitivo é necessário. Pesquisas recentes apontam que na área hospitalar e médica a qualidade cada vez mais está ligada ao atendimento acolhedor humanizado, "olho no olho" prestado pelo médico. "Alguns ousam dizer que têm médicos que curam apenas em conduzir suas consultas de forma humanizada", diz Lúcia Helena.

Tanto um profissional iniciante quanto um já bastante experiente não podem esquecer que todos são seres humanos buscando auxiliar e servir outros seres humanos. Portanto, o atendimento para quem ainda não tem o preparo deve ser o da aplicação do **R.E.D** que significa tratar a todos, indistintamente, com **R**espeito, **E**ducação e **D**ignidade. Melhor ainda, do que gostaria de ser tratado em situações semelhantes.

Crédito Divulgação

Lúcia Helena

Dicas para um excelente atendimento:

- Fale a verdade em qualquer circunstância.
- Respeite e cumpra prazos e horários.
- Ouça com sentimento de escutar.
- Fale olhando nos olhos do cliente.
- Tenha calma e paciência. A ansiedade é a maior inimiga do bom atendimento.
- Informe e acompanhe os pedidos dos clientes.
- Cuidado com a arrogância. Tenha um sentimento de servir.

Fonte: www.videosmotivacionais.com/
professor Luiz Marins

Visita

A importância da união e de saber negociar

Crédito Bete Nicastro

Cid Carvalhaes, Rubem Rino e Calógero Presti

Na reunião mensal da Regional São Paulo do dia 28 de julho, a diretoria foi surpreendida pela agradável visita do presidente da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e do Sindicato dos Médicos de São Paulo (SIMESP), Cid Carvalhaes.

Recebido pelo presidente, Calógero Presti e pelo diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP, Rubem Rino, Cid Carvalhaes proferiu algumas palavras esclarecedoras em relação à situação de trabalho que os médicos se deparam atualmente.

Apesar de existirem muitas reivindicações por parte das especialidades, para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o entrosamento entre todas é primordial e, segundo Carvalhaes, também é preciso entender que as sociedades de especialidades representam o elo de ligação entre a realidade do trabalho do dia a dia e o conjunto geral que faz parte dos demais procedimentos médicos. "Já encaminhamos muitas reivindicações junto à ANS e esses fatos têm trazido importantes desmembramentos, inclusive com algumas padronizações definidas em assembleia em São Paulo e em algumas cidades do País. Temos, por ordem de escalonamento e por decisão das sociedades de especialidades, a pediatria, a obstetrícia, a clínica médica, cardiologia, entre outras".

As negociações que estão acontecendo com os representantes da medicina suplementar não estão sendo muito fáceis. Até o momento, foram estabelecidos dois referenciais: o primeiro é que o valor mínimo para o atendimento da medicina suplementar é de R$ 80,00 e o segundo é que os demais procedimentos sejam baseados de acordo com a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) em algumas circunstâncias pretendendo que isto possa ter alguma banca de negociação com limites definidos.

Posicionamentos

Cid Carvalhaes também fez questão de comentar as "coincidentes" movimentações por parte de algumas operadoras depois do movimento do dia 7 de abril. A Amil e a Sul América tomaram a iniciativa e elevaram o valor da consulta para R$ 80,00. "Em São Paulo, nenhuma operadora chegou a esse valor. Em alguns estados, por conta de uma relação de entendimentos que desfavorecem essas operadoras, o valor que mais se aproximou foi de R$ 54,00".

Depois do dia 2 de maio, a ANS adotou uma decisão "espontânea" que foi a resolução que determinava limites máximos para os atendimentos dos usuários dos planos de saúde. "Fomos atropelados por uma decisão da secretaria de direito econômico que nos impedia de toda e qualquer manifestação".

Em decorrente a esta situação, Cid Carvalhaes pontuou que uma série de reuniões e medidas vêm sendo tomadas. Como a formação de uma mesa de negociações com a participação das entidades médicas, da ANS e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), representando o Ministério da Saúde, para que sejam definidos os critérios de descredenciamento dos médicos. "Também precisamos de um ajuste pelos ganhos das consultas e procedimentos desses níveis que estão sendo definidos e que se admite negociação por tempo determinado até se atingir esses níveis, caso não se complete toda a contemplação de tudo o que estão reivindicando".

Para Cid Carvalhaes é necessário que haja um interstício de ajuste que não seja superior a um ano e que as operadoras apresentem uma lista referencial de médicos compatível com a lista de paciente que eles têm inscritos.

Na ocasião, Calógero Presti foi convidado para fazer parte de um conselho composto pela Comissão da Saúde Suplementar (Consul), pela Comissão de Implementação do SUS (Pró-SUS) e pela Comissão de Assessoramento Parlamentar (Cape). Juntas, irão se reunir no mês de agosto para definir uma série de ações, entre elas o projeto de plano de carreira dos médicos.

Ao final, o presidente da SBACV-SP, enalteceu a vinda de Carvalhaes na reunião. "A sua presença significou um marco para a aproximação do Sindicato com a nossa regional. Do que depender de nós, iremos participar ativamente de todas essas atividades. Foi sem dúvida, uma conversa esclarecedora e produtiva para todos os presentes", finalizou Calógero Presti.

Fórum

XXI Fórum SBACV Brasil

No próximo dia 29 de agosto, às 20h00, acontecerá a edição São Paulo do XXI Fórum SBACV Brasil com o tema "Cirurgia Endovascular – o espaço das especialidades na Saúde Suplementar e no SUS". Os debates acontecerão no Teatro da Faculdade de Medicina da (FMUSP) onde todos os especialistas poderão acompanhar a evolução desta cirurgia.

O encontro, realizado pela SBACV Nacional, com a coordenação da regional São Paulo, será comandado pelo seu presidente, Calógero Presti. "Nessa última edição, também focaremos na importante questão da remuneração da cirurgia endovascular na Saúde Suplementar e no SUS".

O Fórum será dividido em três módulos:

Módulo I

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular na Saúde Suplementar

1. A resolução do CFM sobre OPM contempla a proibição de "indicação da marca de materiais por parte do médico". Você concorda com essa proibição? **Dino Fecci Colli Jr**

2. Na sua opinião, o cirurgião endovascular com título de área de atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular pode realizar procedimento de quimioembolização hepática e embolização de mioma uterino por caterismo? **Carlos Eduardo Varela Jardim**

3. Você acha que o profissional com título de área de atuação em "Radiologia Intervencionista" tem a formação necessária para realizar o tratamento endovascular do aneurisma da aorta torácica e abdominal? **Álvaro Razuk**

4. O TASC II está atualizado? Podemos realizar cirurgias endovasculares com maior liberdade de indicação que esta referência científica citada como respaldo pela Saúde Suplementar? **Nelson Wolosker**

Módulo II

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular no SUS

1. Devemos propor ao SUS a criação de Alta Complexidade com Centro de Referência em Cirurgia Vascular e Endovascular desvinculada da Extra-Cardíaca? **Adnan Neser**

2. A Portaria 272 do Ministério da Saúde, de maio de 2011, elabora as diretrizes para indicação, no SUS, do tratamento endovascular da doença vascular periférica, aneurisma da aorta e doença carotídea. Você discorda de um ou mais itens? Quais? Justifique. **Ana Terezinha Guillaumon**

3. Quais são as suas sugestões para uma implantação melhor da cirurgia endovascular no SUS? **Marcelo Calil Burihan**

Módulo III

1.Conflito de interesse: Existe ou não entre o Angiorradiologista e o Cirurgião Endovascular? **Rubem Rino**

2. Conflito de interesse: Existe ou não entre o Angiorradiologista e o Cirurgião Endovascular e as empresas fornecedoras de materiais de órteses e próteses. Se existe, o que fazer? **Salomão Godman**

O estacionamento, gratuito, será o da Faculdade de Medicina da USP, que pode ser acessado tanto pela Av. Dr. Arnaldo, 455, Consolação (em frente a Estação Clínicas do Metrô), quanto pela Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 250 (portão 13).

Os profissionais que não puderem comparecer ao evento, terão a oportunidade de acompanhar as apresentações, ao vivo, através do site http://meet50825391.adobeconnect.com/forumspdefesaprofissionalservier/

Com esse recurso, também será possível acompanhar a sessão de perguntas e respostas on-line e, inclusive, enviando os seus questionamentos.

On-line

TEVASC: novo modelo de estudo

As aulas já estão disponíveis

Sempre incentivando a profissionalização e a atualização dos especialistas, a SBACV-SP acatou a iniciativa da Sociedade Nacional e, em julho, iniciou a organização e execução do Curso Preparatório para Título de Especialista e Atualização em Angiologia e Cirurgia Vascular na Web (TEVASC).

As aulas on-line têm duração de cerca de 20 minutos e estão sendo gravadas nos estúdios da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e ministradas pelos sites www.sbacv.com.br e www.sbacvsp.org.br. Por ser um curso de atualização contínua, não existe uma data limite para se inscrever. Por meio de uma senha, o profissional acessa os seis módulos e ao cumprir todos, terá o reconhecimento de dez pontos na Comissão Nacional de Acreditação (CNA) que servirão tanto para a revalidação do Título de Especialista em Cirurgia Vascular, como também para os Certificados de Área de Atuação em Ecografia Vascular com Doppler e Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular.

Cerca de 60 professores garantem a excelência das disciplinas, a maioria autores de capítulos correspondentes nos livros que compõem a referência bibliográfica da Prova de Título de Especialista. Entre eles, estão os doutores: Calógero Presti, Erasmo Simão da Silva e Luiz Francisco Poli de Figueiredo (*In Memorian*). A Comissão Técnica de Apoio é composta pelos doutores Rina Porta, Marcelo Calil Burihan, Alexandre Fioranelli, Arual Giusti, Walter Campos Jr. e Fábio Espírito Santo.

Os áudios das aulas podem ser baixados em dispositivos eletrônicos como celular, tablet, MP3, entre outros. Para se prepararem para as provas, duas semanas antes será disponibilizado um bate-papo on-line entre os inscritos e os professores com o objetivo de sanar as dúvidas.

O TEVASC ficará disponível para todos os sócios quites com a Sociedade. Para os não sócios, a taxa de inscrição é de R$ 250,00. Os médicos residentes interessados em participar das aulas poderão solicitar as senhas de acesso com as empresas patrocinadoras do TEVASC.

Avaliações

As aulas serão acompanhadas via web, já as provas serão presenciais.

O programa envolve três tipos de provas: teórica, oral e exame físico. Ainda será agendado o dia e horário para elas acontecerem.

Os candidatos receberão por e-mail a ficha para fazer a sua inscrição.

Percentual de frequência para receber a Certificação do CNA - 70% de aproveitamento do curso

Incentivadores

5º Dia Vascular

Carreta móvel passará por cinco regionais

Crédito: Divulgação

Exemplo da carreta móvel

Com o tema Prevenção de Doenças Venosas, Arteriais e Linfáticas, a 5ª edição do Dia Vascular ganha um novo formato. De 25 de setembro a 16 de outubro, durante os finais de semana, uma carreta móvel irá passar pelas cidades de: São José dos Campos (25/9), Sorocaba (1/10), Campinas (2/10), São Caetano do Sul (8/10), Santos (9/10) e São Paulo (de 12 a 16/10).

A carreta será equipada com uma sala de triagem e palestras. Profissionais de cirurgia vascular e residentes da especialidade de cada cidade, selecionados para participar do evento, estarão orientando gratuitamente a população em como prevenir as doenças vasculares.

Em São Paulo, a carreta ficará estacionada no Anhembi de 12 a 15 de outubro, onde será realizado o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular. No dia 16 ela ficará em um parque da cidade, ainda a ser selecionado. A educadora física e apresentadora Solange Frazão participará deste dia e comandará os exercícios e falará sobre qualidade de vida, saúde e os benefícios de atividades físicas diárias.

As empresas Baldacci, Covidien, Kendall, Servier e Truckvan são as parceiras desta ação.

Novas Adesões

Sócios aprovados em 28/07/2011:

Efetivos:

Cristina Helena Prado Kobata
Renato Manzioni

Aspirantes:

Luís Fernando do Nascimento
Afonso César Polimanti
Ronalda Aparecida Vieira Caproni
Simone Pedroso
Mário César Garcia
Lidiane Aparecida Rocha Brand de Vasconcellos
Pablo Luis Teixeira Pampin
Luiz Antonio Furuya
Daniel Fernando Reis Duarte

Eleição

Membros eleitos da Regional São Paulo para a Câmara dos Representantes da SBACV

No dia 28 de julho, o presidente da Regional São Paulo, Calógero Presti, reuniu os sócios efetivos e titulares, no Teatro da Faculdade de Medicina da USP, para realizarem a votação dos membros que participarão da Câmara de Representantes 2011 (CR) da SBACV.

A eleição aconteceu durante a reunião administrativa. Abaixo, a relação dos profissionais que representarão a Regional São Paulo, no dia 10 de outubro, das 8h00 às 18h00, no 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, em São Paulo.

Representantes:

Adnan Neser
Alberto J. Kupcinskas Jr.
Ana Terezinha Guillaumon
André Echaime V. Estenssoro
Candido Ferreira da Fonseca
Celso Ricardo Bregalda Neves
Cid J. Sitrângulo Jr.
Edson Strefezza
Fabio Henrique Rossi
Ivan Benaduce Casella
Ivan de Barros Godoy
Jorge A. Kalil
José Carlos Costa Baptista Silva
Leonardo Hisao Hirose
Luiz Marcelo Viarengo
Marcelo Calil Burihan
Marcelo Matielo
Mauro Figueiredo C. de Andrade
Miguel Francischelli Neto
Nelson de Luccia
Newton de Barros Jr.
Nilo Mitsuru Izukawa
Paulo Celso Mota Guimarães
Reinaldo Mulatti
Rina Maria Pereira Porta
Ruben Rino
Valter Castelli Jr.
Walter Campos Jr.

Suplentes:

1º Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
2º Maria Cristina Souza Corrêa
3º Ricardo de Alvarenga Yoshida
4º Antonio Eduardo Zerati
5º Artur Rocha Lima
6º Fernando José Fortunato
7º José Fernando Leite da Silva
8º Carlos Eduardo Varela Jardim
9º Marcos Augusto Araújo Ferreira
10º Arnaldo Yoshimi Shiratori
11º Carlos Henrique de A. Bernardes
12º José Carlos Ingrund
13º Alexandre Giandoni Wolkoff
14º Luiz Cláudio Fontes Mega
15º Carlos Henrique Rosa
16º Heriberto Brito de Oliveira
17º Luiz Fernando Rimoli
18º Leonardo Chadad Maklouf

Chapa União Brasil

Vasco Lauria da Fonseca Filho para a Vice-Presidência da Chapa União Brasil

Crédito Divulgação

A Chapa União Brasil (Biênio de 2012/2013) da regional São Paulo está pronta. Composta por quatorze profissionais representando vários estados brasileiros, tem como Vice-Presidente, Vasco Lauria da Fonseca Filho.

Atual membro do Conselho Consultivo da Regional do Rio de Janeiro, Vasco Lauria diz como vê esse momento de eleição. "Acho que é o momento político mais importante da nossa Sociedade e julgo que a alternância de poder é saudável e fundamental.

A nossa Chapa União Brasil, composta por colegas que há muito vem trabalhando em suas Regionais, espera poder contar com o apoio dos membros da Nacional para usar as experiências adquiridas, para engrandecer ainda mais a SBACV".

O potencial dessa Chapa está diretamente ligado à contribuição de cada sócio e à vontade de fazer a diferença tanto em prol da Sociedade, enquanto uma sociedade de especialidade, quanto perante a população como um todo - prestando um trabalho impecável, contribuindo para a qualidade de vida de todos.

Dentre os planos e propostas da Chapa União Brasil, pontuadas juntamente com o candidato à presidente da Chapa e atual presidente da Regional São Paulo, Calógero Presti, Vasco Lauria cita três: elaboração de um projeto educacional, na Área Científica, utilizando educação interativa à distância, contribuindo para divulgar a especialidade para todos os médicos e também para o público leigo, estimulando as pesquisas e suas publicações; Na área da Defesa Profissional, lutar pelo direito do médico trabalhar com independência e receber uma remuneração justa pelo seu trabalho; Divulgar as finalidades da SBACV e estimular os membros para que se prepararem e mudem de categoria, pois 44.5% dos associados são Aspirantes, ficando à margem, sem poder usar o direito de voto nas Assembleias e na Câmara de Representantes.

A eleição da Chapa União Brasil será realizada durante o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, de 11 a 15 de outubro, em São Paulo. "Contamos com o apoio dos sócios da SBACV!", ressalta Vasco.

No mesmo evento, acontecerão duas eleições: uma para escolher a próxima cidade a sediar o Congresso Brasileiro de 2015 e outra para eleger a nova diretoria da SBACV gestão 2012/2013. "A Regional do Rio de Janeiro está com todo o apoio das autoridades da nossa cidade e do nosso Estado para realizar um grande Congresso Brasileiro da SBACV em 2015 e contamos com o apoio de todos os sócios, principalmente a dos que têm direito a voto, para que este sonho se torne realidade", finaliza.

Vasco Lauria da Fonseca Filho

- Chefe do Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Federal da Lagoa
- Chefe do setor de Hemodinâmica do Hospital Federal da Lagoa
- Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular pela SBACV
- Especialista em Cirurgia Endovascular pela SBACV e pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR)
- Membro Titular da SBACV
- Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)

Seccionais

São José do Rio Preto receberá o Programa Circulando

PROGRAMA CIRCULANDO
SBACVSP

No dia 17 de setembro, o Programa Circulando acontecerá na regional de São José do Rio Preto. O evento será realizado no Hotel Quality Saint Paul – Av. José Munia, 5200 – Bairro Nova Redentora.

Serão bem-vindos todos os profissionais da região que se interessarem pelo programa e quiserem participar, inclusive os não associados. Nesse caso, a pessoa será admitida na SBACV-SP e terá a primeira anuidade gratuita.

Todos os participantes receberão Certificados que contarão pontuação do CNA na revalidação do Título de Especialista.

Veja a programação que o diretor da seccional, Alexandre Anacleto, preparou:

Programação Científica

08h00 - 08h15 Abertura - Dr. Calógero Presti - Presidente da SBACV-SP e Dr. Alexandre Anacleto – Diretor da Seccional SJR Preto

Moderador: Prof. Dr. Calógero Presti

08h20 - 08h40 Angioplastia infrainguinal - Prof. Dr. Nelson Wolosker (Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Albert Einstein - SP)
08h40 - 09h00 Tratamento endovascular do AAA roto - Prof. Dr. Nelson Wolosker (Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Albert Einstein - SP)
09h00 - 09h20 Discussão

Moderador: Prof. Dr. José Maria Pereira de Godoy

09h20 - 09h40 Tratamento da Hiperhidrose - Prof. Dr. Nelson Wolosker (Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Albert Einstein - SP)
09h40 – 10h00 Acessos Vasculares para hemodiálise - Dr. Sergio Kuzniec – (Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Albert Einstein - SP)
10h00 – 10h20 Acessos vasculares para QMT e transplante de medula óssea - Prof.Dr. Kenji Nishinari (Hospital AC Camargo - SP)
10h20 – 10h45 Discussão
10h45 – 11h00 Intervalo

Moderador: Profa. Dra. Marcia Maria Morales

11h00 - 11h20 Reconstruções distais alternativas com substitutos autógenos - Prof. Dr. Nelson de Luccia (Hospital das Clínicas da FMUSP - SP)
11h20 – 11h40 Procedimentos cirúrgicos ablativos nos pés e membros inferiores: a visão vascular de operações ortopédicas - Prof. Nelson de Luccia (Hospital das Clínicas da FMUSP - SP)
11h40 - 12h10 Atualização em Trombose Venosa Profunda - Prof. Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei (Professor Emérito UNESP Botucatu e Hospital Santa Catarina - SP)
12h10 – 13h00 Discussão e encerramento (almoço)

O Programa tem a iniciativa da SBACV-SP e organização da seccional São José do Rio Preto e conta com o apoio das empresas Aché, Covidien e Kendall.

Informações e inscrições - Telefone (17) 9107-4539 ou 9107-4424 com a secretária Priscila ou no local

aché KENDALL COVIDIEN

Reuniões Científicas do ABC

23/08 - Aneurisma tóraco-abdominal
Correção endovascular e hibrida dos aneurismas tóraco-abdominais - Júlio Cesar S. Marino (Hospital das Clínicas da FMUSP e Hospital Sírio Libanês) e Isquemia medular na correção dos aneurismas tóraco-abdominais - Alexandre Anacleto (INVASE e Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto).

20/09 - Pé diabético
Novas diretrizes do tratamento do pé diabético - Ana Lucia Lei Munhoz Lima (Instituto de Ortopedia do Hospital das Clinicas da FMUSP); Pé neuropático - Armando de Castro Lisboa (Secretaria do Estado da Saúde - Hospital Ipiranga) e Amputações e reabilitação - Dr. Nelson de Luccia (Hospital das Clínicas da FMUSP).

18/10 - Cirurgia de carótidas
Endarterectomia nas estenoses assintomáticas de carótida - Márcia M. Morales (INVASE e Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto) e Tumor de glomus carotídeos e relações anatômicas do nervo hipoglosso - Erivelto Martinho Volpi (Hospital das Clínicas da FMUSP).

22/11 - Perspectivas da cirurgia vascular no século XXI e Doença venosa crônica
O que poderemos esperar para este século - Emil Burhian (Escola Paulista de Medicina - UNIFESP) e Atualidades na fisiopatologia da doença venosa crônica - Newton de Barros Junior (Escola Paulista de Medicina - UNIFESP).

13/12 - Varizes dos membros inferiores
Uso do duplex no intra-operatório - Artur José Rocha Lima (Cirurgião Vascular e Ecografista - Bauru) e Terapia da compressão por meias elásticas - José Luiz Cataldo (Unicamp).

As reuniões acontecerão às 20 horas na APM São Caetano do Sul
Rua São Paulo, 1815 – Bairro Santa Paula
Tel.: (11) 4224-4454

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Regional São Paulo

ATENÇÃO!

JÁ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O CERTIFICADO EM ÁREA DE ATUAÇÃO EM ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR NA CATEGORIA ESPECIAL

Período das inscrições: De 1 de agosto a 3 de outubro de 2011 através dos sites www.sbacv.com.br / www.cbr.org.br

Provas:

- Teórica: 19 de novembro, a partir das 09h00
- Teórica-prática: 19 de novembro, a partir das 14h00

Local: Matsubara Hotel – SP / Tel.: (11) 3561-5000
Rua Cel. Oscar Porto, 836, Bairro Paraíso – São Paulo - SP

O pagamento deverá ser efetuado através de depósito no Banco Bradesco (nº 237), Agência 3047-3, Conta-Corrente 18920-0, em favor da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, até o dia 3 de outubro ou através de depósito no Banco Itaú, agência 0646, Conta-Corrente 09924-2, em favor do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, também até o dia 03 de outubro.

A confirmação da inscrição será enviada via Correio.

TAXA DE INSCRIÇÃO:

R$ 1.000,00 - SÓCIOS ADIMPLENTES COM A SBACV E AMB
R$ 1.500,00 - SÓCIOS INADIMPLENTES COM A SBACV E AMB
R$ 1.700,00 - NÃO SÓCIOS DA SBACV E AMB

Validade de 5 anos

A relação dos aprovados será apresentada a partir das 08h00 do dia 24 de novembro no site da Nacional

Maiores informações no site www.sbacv.com.br ou envie um e-mail para secretaria@sbacv.com.br

Inscreva-se no Curso da WEB e prepare-se para a prova
Inscrições GRÁTIS

Calógero Presti
Presidente da SBACV-SP

Espaço Aberto

Como some o dinheiro da saúde

Basta uma rápida busca na internet para confirmar que o caos da saúde é iminente e desenha-se ano após ano. As notícias de tempos atrás e as de hoje retratam uma tragédia anunciada pela insuficiência de recursos destinados à assistência dos cidadãos.

Veja só algumas manchetes através dos tempos: 2003, Brasil é o país que menos investe em saúde na América Latina; 2007, Investimento ainda é baixo em comparação com outros países; 2008, Brasil investe em saúde pouco mais que metade do gasto de países vizinhos; 2010, Saúde sofre com falta de recursos e gerenciamento precário; 2011, Brasil é lanterna em investimento na saúde.

Segundo o artigo 196 da Constituição Federal, "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". Muito bonita a teoria, mas, para transformá-la em prática, são necessários recursos e vontade política.

O problema é que de boa parte dos gestores públicos, a quem caberiam comprometimento e responsabilidade social, nem sempre os exemplos são os melhores. Agora mesmo acabamos de confirmar denúncia há tempos feita por entidades médicas: há estados maquiando as destinações legalmente obrigatórias em saúde, desviando-as a outros fins. Nos últimos anos cerca de R$ 12 bilhões declarados como investimentos no setor foram gastos em saneamento básico, financiamento educacional, aposentadorias de servidores, só para citar alguns exemplos.

Claro que todos esses segmentos também são importantes, porém, todos têm destinações próprias. É inadmissível que sejam desviados os minguados recursos da saúde, sendo que nosso país padece de resolubilidade no atendimento, com hospitais sucateados, filas de esperas intermináveis, falta de leitos, recursos humanos desvalorizados e por aí vai.

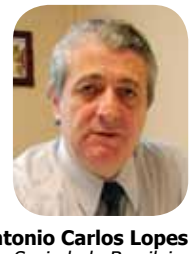
Faz pouco tempo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou relatório anual com dados sobre a saúde no mundo, entre eles os investimentos no setor por país. Entre as 192 nações avaliadas, ocupamos a medíocre 151º posição. Aqui, a parcela do orçamento reservada à saúde é de 6%. A média africana, região extremamente mais pobre e com incontáveis problemas sociais, é de 9,6%.

Em termos de financiamento, o Brasil está muito distante de países em que o acesso à saúde é, na prática, universal, integral, e direito de todos os cidadãos. No Reino Unido, 86% são de recursos públicos. Na Suécia, investe-se 85%. Na Dinamarca, Alemanha e França as destinações são, respectivamente, de 83%, 76% e 75%.

Não à toa, a despeito de ser considerada uma das propostas mais vanguardistas de universalização da assistência em todo o mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não se viabilizou. Sua inanição vem da falta de recursos.

Para reverter esse quadro, o remédio é conhecido: precisamos urgentemente regulamentar a Emenda 29, estabelecendo em lei os investimentos mínimos de Federação, estados e municípios, além de determinar o que são de fato as destinações para a saúde.

Dinheiro investido em saúde não é gasto, e sim investimento. É o que precisamos: investimentos em dias melhores para os brasileiros.



Crédito Divulgação

Antonio Carlos Lopes
Presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM)

Especialidades

Angiologia e Cirurgia Vascular estão mobilizadas

Salários indignos, falta de tempo e de condições para atualização são algumas das principais preocupações

"Os médicos não podem mais aceitar a maneira como estão sendo tratados pelos planos de saúde. A remuneração é baixa e, muitas vezes, os profissionais são obrigados a se filiar, pois não há opção. A situação é extremamente difícil: as empresas dão as cartas e os médicos são peças secundárias", afirma o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular – Regional São Paulo (SBACV-SP), Calógero Presti, também professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

O diretor de Previdência e Mutualismo da Associação Paulista de Medicina (APM) e ex-secretário da Saúde de Araçatuba, Alfredo de Freitas Santos Filho, acrescenta que as pessoas chegam a duvidar dos honorários pagos aos especialistas, de tão baixos. Ele exemplifica: um cirurgião vascular recebe, em média, R$ 548 pelo tratamento cirúrgico de dois membros com varizes.

"Esse valor é bruto, descontando imposto de renda e considerando o tempo gasto nos procedimentos, não vale a pena. Para o médico, compensa ficar no consultório fazendo escleroterapia, por exemplo, que é um tratamento estético. E qual é mais importante? A estética ou salvar um membro? Existem distorções gritantes que devem ser corrigidas", destaca Freitas.

José Carlos Costa Baptista da Silva, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), ressalta outros problemas com os planos de saúde. "Os honorários estão defasados há pelo menos 10 anos e, pelo fato de serem especialidades consideradas caras, com internações longas e materiais especiais, há muitas negativas de cobertura, dificuldade no recebimento e glosas."

Para o diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP, Rubem Rino, o mais grave da situação dos médicos é que, por pior que ela esteja, ainda são relativamente poucos os que lutam por melhores condições: "A desunião propicia que as empresas não atendam às nossas reivindicações; é preciso mudar este pensamento individualista".

Saúde Pública

Sobre as condições de trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), Baptista opina que os salários dos médicos são muito ruins e há filas para o atendimento: "Por determinação do Ministério da Saúde, a cirurgia vascular foi dividida em baixa e alta complexidade, sendo que apenas centros com mais de 4 milhões de habitantes podem ter atendimento de alta complexidade, ou pelo menos um por estado. O número de procedimentos realizados por mês também é limitado, o que, aliado à grande demanda, gera filas".

Segundo o ex-secretário de Saúde de Araçatuba, Alfredo de Freitas, em mais de 50% das cidades de São Paulo, que é o estado mais avançado da medicina brasileira, não há cirurgiões vasculares. "Os traumas vasculares, decorrentes de um tiro, facada ou acidente, por exemplo, precisam de resolução imediata e costumam ser feitos por cirurgiões gerais, nestes casos. O ideal seria ter vasculares em todos os locais, mas em cidades menores eles não teriam movimento suficiente e mesmo aparelhagem e materiais, nem nas Santas Casas", constata.

Na opinião de Rino, o atendimento pelo sistema público está comprometido, pois faltam médicos, hospitais e materiais. "Os médicos não se interessam pelo SUS, já que chegam a receber R$ 5 por consulta e R$ 80 por uma cirurgia de revascularização do miocárdio; a população fica desamparada."

Ainda de acordo com ele, os baixos honorários e a falta de infraestrutura impedem que os especialistas trabalhem longe dos grandes centros, e o governo tenta resolver a questão com a abertura de escolas médicas: "O Brasil tem 190 milhões de habitantes e 180 escolas médicas. Já nos Estados Unidos, onde há pouco mais de 300 milhões de habitantes, são 130 escolas. É uma aberração que não dá pra entender".

Conforme explica Freitas, a saúde pública precisa conquistar um padrão de atendimento, contratando médicos com salários condizentes. "Nossa exigência é, no mínimo, R$ 7 mil para 20 horas semanais. Não é abrindo novas faculdades de medicina e trazendo médicos de outros países, para criar uma competição de mercado e fazer os profissionais se submeterem a valores irrisórios, que se vai conseguir isso."

Residência e Educação Continuada

Quem deseja se tornar cirurgião vascular precisa cursar dois anos de residência em Cirurgia Geral e mais dois anos na especialidade, estando também habilitado a realizar atendimentos clínicos de Angiologia. Em alguns estados, também é possível encontrar residências apenas em Angiologia.

A respeito da residência, o professor da Unifesp, José Carlos Baptista, diz que muitos programas, embora autorizados pelos Ministérios da Saúde e da Educação, deixam a desejar. "Isso porque, pelas limitações dos hospitais-escola, não são possíveis atendimentos de alta complexidade, o que deixa o aluno menos preparado, tendo que ir para outros locais do Brasil ou mesmo fora do país para complementar a formação", esclarece.

Calógero Presti, presidente da SBACV-SP, informa que a procura pela residência em Cirurgia Vascular é bastante grande e que a especialidade tem atraído muitas mulheres nos últimos anos. No entanto, a educação médica continuada o preocupa, já que, diante dos múltiplos empregos que os médicos precisam ter para se sustentar e baixos honorários, não sobra tempo nem dinheiro.

"Os médicos são obrigados a se atualizar constantemente, mas quem paga por isso? Os salários não são condizentes e muitas vezes eles precisam deixar algum trabalho temporariamente para participar de cursos e congressos", conta. Para minimizar o problema, a SBACV-SP disponibilizou, desde o dia 18 de julho, um curso de atualização online totalmente gratuito, em parceria com a FMUSP, também visando preparar os profissionais que desejam prestar a prova de título da especialidade.

Além disso, em outubro, São Paulo sediará o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, com cerca de 2,5 mil pessoas de todo o Brasil e renomados profissionais de outros países. Durante o evento será realizada a eleição para a diretoria da entidade.

Fonte: Giovanna Rodrigues/ Revista da APM - Agosto/2011

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Fique por dentro

Médicos paulistas decidem interromper atendimento aos planos de saúde

Cada especialidade vai suspender o atendimento por três dias

Médicos do estado de São Paulo de seis especialidades vão parar de atender pacientes de planos de saúde a partir de 1º de setembro. A Associação Paulista de Medicina (APM), uma das coordenadoras do movimento, divulgou o cronograma de paralisações.

As primeiras serão ginecologia e obstetrícia, de 1º a 3 de setembro. Depois, otorrinolaringologia (8 a 10 de setembro), pediatria (14 a 16 de setembro), ortopedia e traumatologia (19 e 20 de setembro), pneumologia e tisiologia (21 a 23 de setembro) e cirurgia plástica (28 a 30 de setembro). Os anestesiologistas também vão parar conforme o rodízio das outras especialidades. Por exemplo, não irão participar de cirurgias pediátricas na semana em que essa especialidade estiver parada. A APM assegurou que os casos de urgência e emergência serão atendidos.

O cronograma vai até o final de setembro, mas a associação adiantou que a paralisação é por tempo indeterminado até que as operadoras dos planos de saúde atendam às reivindicações da categoria.

Por enquanto, está definido que os médicos vão interromper o atendimento a clientes de seis planos de saúde: Ameplan, Assefaz, Cetesb, Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Green Line, Intermédica, Mediservice, Notredame, Porto Seguro, Prosaude, Vale e Volkswagen. Os profissionais estão em negociação com nove empresas.

Os médicos paulistas reivindicam valor de R$ 80,00 por consulta, regularização dos contratos e reajuste anual dos serviços com base no índice concedido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para correção dos planos individuais.

O anúncio oficial dos planos que tiveram a assistência interrompida aconteceu no dia 10 de agosto em coletiva à imprensa na sede da Associação Paulista de Medicina (APM).

A SBACV-SP, sob presidência de Calógero Presti, está atenta na defesa da correção dos honorários dos médicos pagos pelas operadoras da assistência médica, apoiando integralmente a APM, suas Sucursais, Cremesp, SIMESP, FENAM, AMB, e as demais sociedades médicas de especialidades.

CFM critica plano de educação médica

Conselho é a favor da criação de uma carreira de estados para médicos que atuem no Sistema Único de Saúde

O Conselho Federal de Medicina (CFM) criticou a elaboração de um suposto plano nacional de educação médica com o objetivo de aumentar o número de médicos por habitantes no País. Segundo a imprensa, a proposta estaria sendo elaborada pelos Ministérios da Educação e da Saúde. "Trata-se de uma simplificação absurda dos problemas relacionados à assistência em saúde no país. Considero esta possibilidade um equivoco grosseiro", protestou o presidente do CFM, Roberto Luiz d'Avila.

A solução real para o problema passa pela adoção de políticas públicas que visem a interiorização da assistência. O CFM e outras entidades médicas defendem, por exemplo, a criação de uma carreira de estados para médicos que atuem no SUS. Essa proposta prevê remuneração adequada aos profissionais e obriga o Estado a oferecer-lhes condições de trabalho, como estrutura física, equipamentos e acesso a exames de diagnóstico.

Além dessa proposta, os conselhos de Medicina (CFM e mais 27 regionais) defendem a aprovação imediata da regulamentação da Emenda Constitucional 29, que aguarda pela deliberação dos parlamentares. O CFM acredita que a implementação de mais recursos depende da mobilização da base aliada. A aprovação da medida trará fontes capazes de garantir melhora na infraestrutura da rede pública e a adoção de um projeto de valorização dos recursos humanos em saúde.

Projeto obriga planos de saúde a justificar recusa por escrito

Documentação pode ser entregue ao próprio paciente, ao seu acompanhante ou para o seu advogado

A Câmara analisa o Projeto de Lei 394/11, do deputado Marcelo Aguiar (PSC-SP), que exige dos planos de saúde a fundamentação por escrito da recusa de cobertura total ou parcial em procedimentos médicos hospitalares.

Conforme o projeto, em caso de negativa de procedimento médico, cirúrgico ou de diagnóstico, bem como de tratamento e de internação, a operadora do plano ou seguro de saúde é obrigada a fornecer ao consumidor uma justificativa por escrito, de forma imediata e independente de solicitação.

A justificativa deverá trazer o motivo e a fundamentação legal e contratual da negativa de procedimento, de forma clara e completa, e a razão e/ou a denominação social da operadora ou seguradora, o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o endereço completo e atual, a assinatura do responsável, o local, a data e a hora da negativa de cobertura.

Regra atual A proposta altera a Lei dos Planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde (9.656/98). A lei estabelece algumas coberturas mínimas por meio de um plano-referência de assistência à saúde, com cobertura assistencial médico-ambulatorial e hospitalar, compreendendo partos e tratamentos, realizados exclusivamente no Brasil. A amplitude das coberturas, inclusive de transplantes e de procedimentos de alta complexidade, é definida por normas editadas pela ANS.

Tramitação A proposta foi apensada ao PL 4076/01, que será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e pelo Plenário.

Agenda

Próximos eventos

2011

39º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 11 a 15 de outubro
Local: Anhembi – São Paulo - SP
www.meetingeventos.com.br

Vascular Interventional Advances (VIVAS)
Data: 18 a 21 de outubro
Local: Las Vegas – EUA

Simpósio Internacional de Fleboestética
Data: 26 e 27 de novembro
Local: Hotel Serra da Estrela – Campos do Jordão - SP

Informações complementares
SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888
E-mail:secretaria@sbacvsp.org.br

Fique por dentro

Simesp integra comissão que definirá o PCCV

Secretaria de Saúde do Estado acena positivamente à definição do novo Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento

No dia 15 de julho, o presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), Dr. Cid Carvalhaes, juntamente com o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Curi, e do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Renato de Azevedo Jr., esteve reunido com o secretário de Saúde do Estado, Giovanni Guido Cerri, para negociar a fixação de um Plano de Cargos Carreiras e Salários e/ou Vencimentos (PCCV) aos médicos que atendem no Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data, foi definido prazo máximo de 60 dias para que as entidades médicas apresentem proposta sobre os novos parâmetros para a carreira no Estado. Durante a reunião também foi instituída uma comissão responsável por definir os itens que farão parte do Plano.

O presidente do Simesp defende que a referência de ganho do médico seja a do piso nacional, preconizado pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), que no momento é de R$ 9.188,22 por uma jornada de vinte horas semanais.

"Nós entendemos que esta carreira de estado deva ser de tempo integral e dedicação exclusiva, portanto, com ganho dobrado, R$18.500, aproximadamente, sem prejuízos das diversas gratificações que o plano contempla", esclarece Carvalhaes.

Desde o início de 2011, o Simesp e as demais entidades médicas, negocia com o atual governo a definição de bases para o plano de cargos e carreiras no Estado de São Paulo. Esta é a primeira vez que há uma sinalização positiva.

A versão final do PCCV será apresentada à Assembleia Legislativa para votação e é considerada de suma importância pela categoria, já que estabelecerá uma referência nacional de honorários médicos. A próxima reunião está prevista para o final do mês de julho.

Fontes das matérias mencionadas nessa sessão: Saúde Web, Folha de São Paulo e Agência Saúde – ASCOM/MS e JC Online

Resgate dos fundadores da SBACV - Rumo aos 60 Anos

Robson Miranda, Jorge A. Kalil, Calógero Presti, Guilherme Pitta, Marcelo Araujo e Raquel Teixeira Celestino

Fundada em 1º de novembro de 1952, a Nacional está criando a sua Galeria dos Fundadores com a finalidade de resgatar a história da sua criação. Por isso, no dia 4 de junho prestou homenagens aos fundadores Woady Jorge Kalil, Rubens Carlos Mayall e Mário Degni através dos sócios Calógero Presti, Guilherme Pitta, Jorge A. Kalil, Marcelo Araujo, Raquel Teixeira Celestino e Robson Miranda.

Se você também quiser fazer parte desta história, envie artigos relacionados com a fundação com seu nome completo, opinião e fotos para o e-mail rumoaos60anos@sbacv.com.br

Nota de falecimento

A diretoria da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo lamenta o falecimento do Dr. Hermano Leite Naves, no dia 18 de julho.

Hermano, nascido na cidade de Boa Esperança, no sul de Minas, em 07 de junho de 1926, formou-se em medicina na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no ano de 1953.

Trabalhou no Hospital Vera Cruz na equipe do Dr. Walter Boechat que foi um dos precursores da Cirurgia Vascular em Minas Gerais. Exerceu a especialidade até 2004 tendo sido médico do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS) onde introduziu o tratamento de Úlceras Venosas com bota de Unna após um curso no Hospital da Gamboa.

Trabalhou em clínica privada desde o início de sua vida profissional com muita dedicação, ética e amor a profissão.

Viúvo, teve como filhos Rodolfo, engenheiro da Usiminas e Bruno de Lima Naves, médico Angiologista e atual Presidente da Regional MG. Dr. Hermano foi cremado no Parque Renascer no último dia 19 de julho.

Encontro dos ex-estagiários do Hospital Beneficência Portuguesa

No dia 11 de fevereiro de 2012 será comemorado o 35º aniversário da equipe Bonno van Bellen, no Pullman São Paulo Ibirapuera (antigo Mercure).

Será o XX Encontro dos Ex-Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Participe! Faça a sua inscrição pelo e-mail: eventobpvascular@yahoo.com.br

ICVE-SP
Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo

Curso Avançado

DISSECÇÃO AÓRTICA E ANEURISMAS COMPLEXOS

28-30 de outubro, 2011 08:00-18:00hs

Direção: Dr. Armando de Carvalho Lobato

DEMONSTRAÇÃO DE TÉCNICAS INOVADORAS:

- Técnica de **SANDUÍCHE** para Correção de Aneurisma Tóracoabdominal (Tipos I, II e III) e/ou Aneurisma Aortoilíaco Englobando a Artéria Hipogástrica
- Técnica de **CHAMINÉ** para Aneurisma Tóracoabdominal (Tipos IV e V) e/ou Justarrenal (Colo < 10mm)
- Técnica de **LIBERAÇÃO CONTROLADA** de Endoprótese Bifurcada para Aneurisma com Bifurcação Aórtica Estreita (< 18mm)
- Correção de Aneurismas Viscerais

CURSO BASEADO NO LIVRO CIRURGIA ENDOVASCULAR, 2010

DESTAQUES:

- Procedimentos Endovasculares ao Vivo e/ou Editados, Amplamente Comentados e Debatidos
- Participação do Inscrito nos Procedimentos como Auxiliar
- Aulas Teóricas Abordando o Passo a Passo desde a Mensuração do Aneurisma e Seleção das Endopróteses Apropriadas para a Aorta e Art. Viscerais até o Tratamento Endovascular Propriamente Dito e o Seguimento Pós-Operatório
- Workshop *Hands-On* com Materiais Endovasculares Disponíveis no Mercado
- Sessão de Debates dos Casos de Aneurisma da Aorta Trazidos pelos Participantes

GARANTA JÁ A SUA VAGA!

• REFEIÇÕES INCLUÍDAS (ALMOÇO E JANTAR) • VAGAS LIMITADAS
• TRAGA SEUS CASOS PARA SEREM DEBATIDOS!!!

INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES:
(11) 3285-0635/3251-3387/3263-0309 (c/ Joice ou Michelle),
e-mail: icve@icve.com.br - www.icve.com.br

Evento

39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular

Faltam dois meses para o evento. Antecipe a sua inscrição

O Palácio de Convenções Anhembi (SP) receberá o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular. Organizado pela SBACV-SP e com o apoio da SBACV Nacional, o evento, que acontecerá de 11 a 15 de outubro, debaterá os avanços e as controvérsias da especialidade de maneira objetiva, sem que haja sessões repetitivas, o que favorecerá para o seu dinamismo.

O Programa Científico elaborado pela Comissão Científica composta por membros da Regional de São Paulo e pela Diretoria Científica da Nacional, foi dividido em 15 Sessões e uma Conferência, sendo que todas as palestras serão apresentadas em Anfiteatro único. Em cada sessão, serão incluídos Temas Especiais Correlatos, escolhidos entre os trabalhos enviados e selecionados pelo seu interesse e conteúdo, principalmente os estudos prospectivos ou retrospectivos, com resultados de médio e longo prazo. Outros trabalhos serão apresentados na forma de pôster e comentados por uma Comissão.

Dentro dos eventos sociais, haverá uma ampla programação cultural para os acompanhantes. Também está agendado um coquetel de abertura e jantar de encerramento à altura da grandiosidade da Sociedade.

Comissões

Executiva: Presidente do Congresso - Roberto Sacilotto; Presidente de Honra - Prof. Emil Burihan; Secretário Geral - Fausto Miranda Junior; Tesoureiro Geral - Marcelo Rodrigo de Souza Moraes; Presidente da Regional SP - Calógero Presti; e o Presidente da SBACV - Guilherme Benjamin Brandão Pitta.

Organizadora: Roberto Sacilotto (Presidente), Alexandre Anacleto, Antonio Carlos Simi, Candido Ferreira Fonseca, Cláudio Santana Ivo, Fabio Linardi, José Dalmo de Araújo Filho, Marcelo Fernando Matielo, Nilo M. Izukawa, Raquel Teixeira Celestino e Valter Castelli Junior.

Científica: Luiz Francisco Poli Figueiredo *(In Memorian)* e Ricardo Costa Val do Rosário (Presidentes), Airton Frankini, Álvaro Razuk Filho, Ana Terezinha Guilhaumon, Arno Von Ristow, Bonno van Bellen, Calógero Presti, Cid J. Sitrangulo Junior, Elizabeth Rennó, Erasmo Simão da Silva, Francisco Humberto Maffei, João Luiz Sandri, José Carlos C. Baptista-Silva, José Fernando Macedo, Liberato K. Moura, Marcio Castro e Silva, Nelson Wolosker, Pedro Puech-Leão, Ricardo Cesar Rocha Moreira, Roberto Augusto Caffaro, Roberto Beck, Silvio Romero Marques, Telmo Bonamigo e Winston Yoshida.

Eventos: Adilson Ferraz Paschoa, Adnan Neser, Alexandre Fioranelli, Jorge Kalil e Marcelo Calil Burihan.

Temário Básico

- Progressos no tratamento das varizes dos membros inferiores – Laser, Espuma, Cirurgia;
- Progressos no tratamento da Insuficiência venosa crônica;
- Novas drogas anticoagulantes na profilaxia e tratamento da TVP;
- Pé diabético – Revascularizações abertas e endovasculares nas obstruções infrapopliteas;
- Avaliação arterial por imagem: Angiotomografia, Angioressonância;
- Tratamento da isquemia crítica dos membros inferiores – Análise do tratamento endovascular do segmento femoro-poplíteo e infrapoplíteo;
- Análise crítica do tratamento endovascular das carótidas – Resultados dos últimos Estudos;
- Complicações tardias do tratamento endovascular do aneurisma da aorta abdominal;
- Dissecção de aorta tipo B – Indicação e resultado do tratamento endovascular;
- Revascularização aberta e endovascular dos vasos viscerais e renais;
- Trauma vascular.

Convidados internacionais

Já estão confirmadas as presenças de 17 convidados internacionais. São eles: Andrew W. Bradbury (Inglaterra), Bauer Sumpio (EUA), Carlos Timaran (EUA), Charles Fox (EUA), Clive Kearon (Inglaterra), David Wright (Inglaterra), Enrico Ascher (EUA), Fritz R. Rosendaal (Inglaterra), Hence Verhagen (Holanda), J.Fernandes e Fernandes (Portugal), Juan Cabrera (Espanha), Luiz Mariano Ferreira (Argentina), Manish Mehta (EUA), Peter A. Schneider (EUA), Raul Coimbra (EUA), Ronald L. Dalman (EUA) e Ross Naylor (Inglaterra).

O IX Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular será inserido no 39º Congresso. Confira o resumo da programação:

Dia 11 de outubro
08h00 às 13h00 – Sessão de Abertura - Programação da SBACV - Nacional
14h00 às 18h00 – Atividade Científica
20h00 – Solenidade de Abertura do Congresso - Coquetel

Dias 12, 13 e 14 – Atividades Científicas das 08h00 às 18h00
Dia 13 às 16h00 – Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária
Dia 14 às 21h00 – Jantar de Encerramento no WTC Golden Hall, com show
Dia 15 – Atividades Científicas das 8h00 às 13h00 e logo após o encerramento com a entrega de prêmios aos melhores trabalhos apresentados

Acreditação
O Congresso será pontuado pela CNA para obtenção do Certificado de Atualização Profissional.

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

SBACV
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR

Informações e inscrições: Meeting Eventos
Site www.meetingeventos.com.br –
Tels.: (11) 3849 0389 / 3849 8263 ou
através do site
www.saopaulo2011.com.br/index.html

Notícias

Portabilidade dos Planos de Saúde

Desde o mês de julho, os usuários dos planos de saúde podem fazer a portabilidade para outros. É o que diz o texto da Resolução Normativa (RN) 252 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que permite a portabilidade para os planos individuais, familiares e os coletivos por adesão (que não tenham vínculo empregatício ou estatutário), desde que contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 ou estejam adaptados à lei 9656/98.

A portabilidade também será permitida para planos com abrangência geográfica diferente da de origem, ou seja, pode haver portabilidade para planos estaduais, municipais ou nacionais, e não haverá cobrança de taxa para requerê-la.

O interessado em trocar de plano tem de estar por dois anos no mínimo na operadora de origem, ou três anos caso tenha cumprido a cobertura parcial temporária ou nos casos de doenças e lesões pré-existentes.

Carreira médica tem parecer favorável

O deputado federal Mendonça Prado apresentou, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, parecer favorável à Proposta de Emenda à Constituição nº 454/2009, que estabelece diretrizes para a organização da carreira única de médico de Estado. Agora será criada uma comissão especial para analisar a PEC.

De autoria dos deputados Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado, o projeto classifica a carreira de médico dos serviços mantidos pela União como típica do Estado, fixando, por meio de lei específica, remuneração inicial em R$ 15.187 por 40 horas semanais. A ideia é valorizar o profissional como elemento essencial para a qualificação da saúde pública.

Cartões chegam aos consultórios

Segundo informações da Cielo, cujas máquinas aceitam cartões das bandeiras Visa, Mastercard, Elo e Amex, entre outros, para contratar o serviço, o estabelecimento deve ter conta corrente em banco credenciado e fazer a solicitação junto ao gerente, ou ainda, procurar diretamente a empresa.

Os médicos que atuam como pessoa física também podem aderir. Basta comprovar a inscrição em entidade do setor, como o Conselho Regional de Medicina. Outro pré-requisito é possuir uma linha telefônica, mas não é preciso atingir uma quantidade mínima de transações por mês e nem valor mínimo nos pagamentos. Nos consultórios maiores, é possível que vários médicos a compartilhem, separando os pagamentos.

As taxas de adesão, manutenção mensal e sobre cada transação são estipuladas conforme o ramo de atividade. O repasse dos valores ocorre por depósito em conta, com prazo de um dia útil no débito e de 30 a 45 dias no crédito.

Fim da taxa do lixo

Após oito anos de disputa judicial, a classe médica conseguiu o fim da exigência da Taxa de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (TRSS) na cidade de São Paulo. A decisão foi do Supremo Tribunal Federal e não cabe mais o recurso por parte da prefeitura. Todos os beneficiados pela ação do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Sindhosp) estão isentos da taxa, instituída em dezembro de 2002 pela Lei 13.478.

Sigilo médico deve ser respeitado em requisição judicial

Quando o médico recebe requisição judicial para apresentar prontuário, deve apresentar resposta ao ofício, esclarecendo que este documento é revestido de sigilo profissional, conforme determina o art. 73 do Capítulo X, do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.897/09), orienta o departamento jurídico do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Se houver autorização do paciente para o envio do prontuário para a sua defesa em juízo, a vedação do sigilo é relativizada e, neste caso, o médico pode enviar o documento. Porém, deverá solicitar ao juiz que o prontuário médico seja colocado à disposição de um perito nomeado. Se não houver autorização do paciente e o juiz não aceitar a resposta de que o prontuário será disponibilizado a um perito ou insisti no pedido, o médico deverá impetrar habeas corpus preventivo por se encontrar na iminência de sofrer coação ilegal na sua liberdade de ir e vir.

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Regional São Paulo

ATENÇÃO!

Já estão abertas as inscrições para o Concurso do Título de Especialista em Angiologia e em Cirurgia Vascular na Categoria Especial

Período das inscrições: Até 31 de agosto

Provas:

- Escrita: 24 de setembro, a partir das 09h00
- Teórica-prática, em projeção multimídia: 24 de setembro, às 14h00

Local: Matsubara Hotel – SP / Tel.: (11) 3561-5000
Rua Cel. Oscar Porto, 836, Bairro Paraíso – São Paulo - SP

O pagamento deverá ser efetuado através de depósito no Banco Bradesco (n° 237), Agência 3047-3, Conta-Corrente 18920-0, em favor da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular, até o dia 31 de agosto de 2011.

A confirmação da inscrição será enviada via Correio.

TAXA DE INSCRIÇÃO:

R$ 1.000,00 - SÓCIOS ADIMPLENTES COM A SBACV E AMB
R$ 1.500,00 - SÓCIOS INADIMPLENTES COM A SBACV E AMB
R$ 1.700,00 - NÃO SÓCIOS DA SBACV E AMB

Validade de 5 anos

MAIORES INFORMAÇÕES NO SITE WWW.SBACV.COM.BR

A relação dos aprovados será apresentada a partir das 08h00 do dia 26 de setembro no site www.sbacv.com.br

Inscreva-se no Curso da WEB e prepare-se para a prova
Inscrições GRÁTIS

Calógero Presti
Presidente da SBACV-SP

Trabalhos de 25/08/2011

CORRELAÇÃO ENTRE FOTOPLETISMOGRAFIA E MAPEAMENTO DUPLEX COM O EXAME CLÍNICO DO PACIENTE COM DOENÇA VARICOSA

Autores: Luiz Felipe Gannam de Almeida; Marcos Quintela Sebode; Bonno van Bellen
Instituição: Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, 2011.
Introdução: Muitos pacientes que procuram o cirurgião vascular com dor e edema nos membros inferiores podem não ter doença venosa funcional. Anamnese e exame físico associado a exames objetivos são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento.
Objetivo: Avaliar a correlação entre CEAP e as alterações dos exames objetivos: fotopletismografia (através do tempo de reenchimento venoso inferior a 20 segundos) e duplex (presença de refluxo venoso patológico) nos pacientes com doença varicosa.
Materiais e Métodos: Foram revisados 100 prontuários no período de outubro de 2010 a janeiro de 2011. Os membros foram separados em dois grupos: A (C0, C1, C2) e B (C3, C4, C5, C6) e submetidos à fotopletismografia e duplex.
Resultados: Ao todo 98 membros foram analisados. A maioria, 79,6%, pertencente ao grupo A e nestes foi encontrada grande variabilidade hemodinâmica (16,7%) e presença de refluxo patológico (21,8%).
Discussão: Ao analisar fotopletismografia e CEAP não houve correlação entre os parâmetros. Não foi encontrada relação entre CEAP e presença de refluxo patológico. A fotopletismografia foi capaz de identificar membros com insuficiência venosa profunda. Apesar da baixa sensibilidade os exames se equivalem para identificar os membros no grupo B sendo que a FPG leva pequena vantagem em termos de especificidade e acurácia. Foram obtidos resultados discrepantes com a gravidade da doença venosa que podem ser atribuídos às características individuais da população estudada.
Conclusão: Fotopletismografia é um exame barato, de fácil execução que pode servir como triagem para o diagnóstico de pacientes com sintomas decorrentes da insuficiência venosa prevenindo sua evolução.
COMENTADOR: Walter Campos Jr.

TRATAMENTO DOS ANEURISMAS DE ARTÉRIA POPLÍTEA: INDICAÇÕES, COMPLICAÇÕES E PERVIEDADE

Autores: Elisa Meirelles, Luisa Ciucci, Vicente Freire; Rodrigo Bruno Biaggioni; Orlando Barros; Marcelo Calil Burihan; Felipe Nasser; Jose Carlos Ingrund; Adnan Neser
Introdução: Os aneurismas de artéria poplítea são os mais comuns dentre os aneurismas periféricos. A etiologia é multifatorial sendo a aterosclerose mais comum em pacientes idosos. Ocorrem mais frequentemente em homens entre a sexta e oitava décadas de vida. As principais complicações são embolização distal, trombose e ruptura.
Objetivo: Analisar o tratamento cirúrgico dos aneurismas de artéria poplítea realizados no serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Santa Marcelina - Itaquera nos últimos quinze anos (janeiro de 1995 a dezembro de 2010) suas indicações, complicações, perviedade e revisão de literatura correlata.
Materiais e Métodos: Realizado estudo retrospectivo descritivo com avaliação de registro de prontuários de 44 pacientes com diagnóstico de aneurisma de artéria poplítea, submetidos a tratamento cirúrgico ou endovascular em um período de quinze anos. O acompanhamento médio pós-operatório foi de 200 dias.
Resultados: Foram diagnosticados 52 aneurismas de artéria poplítea em 44 pacientes, sendo 43 pacientes do sexo masculino e um paciente do sexo feminino. Os aneurismas eram bilaterais em 16 pacientes (38,6%) e em 10 pacientes (22,7%) associavam-se também a aneurisma de aorta abdominal. A técnica utilizada na cirurgia convencional foi a abordagem medial com exclusão do aneurisma. As reconstruções arteriais foram realizadas com enxerto: poplíteo-poplíteo em 36,3% (16), fêmoro-poplíteo infra-patelar 45,5% (20), fêmoro-poplíteo supra-patelar 11,3% (5), poplíteo-fibular em 2,2% (1), ilíaco-fêmoro-poplíteo em 2,2% (1), femoro-femoral cruzado associado a femoro-popliteo em 2,2% (1). O tratamento endovascular foi realizado em 11,3% (5) dos pacientes. Em 72,7% dos pacientes houve permanência da perviedade da revascularização após uma média de 200 dias de acompanhamento. A taxa de amputações maiores foi de 16% e de amputações menores foi de 11,1%. A taxa de amputação, maior ou menor, nos pacientes atendidos em regime de urgência foi de 40%.
Conclusão: O aneurisma de artéria poplítea é uma doença pouco frequente, especialmente em mulheres. O diagnóstico em pacientes assintomáticos permite programação do tratamento convencional ou endovascular e prevenção das complicações associadas principalmente a perda do membro.
COMENTADOR: Paulo Kauffman

TRATAMENTO ENDOVASCULAR EM ARTÉRIAS ABAIXO DO JOELHO EM PACIENTES COM ISQUEMIA CRÍTICA. AVALIAÇÃO DA PERVIEDADE E SALVAMENTO DE MEMBRO NA RECANALIZAÇÃO DE UMA OU MAIS ARTÉRIAS DISTAIS

Autores: Rodrigo Bruno Biagioni, Thiago Tonial, Melissa Moraes, Seleno Glauber, Rhumi Inoguti, Orlando da Costa Barros, Marcelo Calil Burihan, Felipe Nasser, José Carlos Ingrund, Adnan Neser
Instituição: Hospital Santa Marcelina - Serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular
Objetivos: Avaliar as perviedades e salvamento de membro (SM) no tratamento endovascular comparando quando se trata 1 ou mais artérias abaixo do joelho (AAJ) em pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores.
Casuística e Métodos: Foram avaliados prospectivamente (através de banco de dados) 192 pacientes com isquemia crítica submetidos ao tratamento endovascular de AAJ de janeiro de 2008 a junho de 2011. Desses, 22 foram tratadas mais de uma artéria distal e em 170 somente 1 artéria distal.
Os pacientes que seriam possivelmente submetidos à angioplastia de mais de uma artéria eram orientados sobre a inclusão à pesquisa previamente aprovada pelo comitê de ética do Hospital. Foram randomizados os pacientes após a passagem da lesão na primeira artéria que se pretendia tratar. Os pacientes que se negaram a participar e aqueles submetidos à angioplastia de uma artéria somente e previamente ao estudo ter iniciado, entraram como controle dos tratados em mais de uma artéria. Utilizado programa SPSS-17 para análise estatística. Utilizados os testes T, Kaplan-Meier, Log rank e Cox Proporcional Hazard. Considerado P significativo menor 0,05.
Resultados: A média de idade dos pacientes foi de 69,3±11,6 anos e com predominância de mulheres (52,7%), sendo que esses fatores não alteraram a perviedade (p=0,32; p=0,42; respectivamente). Dentre os fatores de risco: 88,5% hipertensos; 75,1% diabéticos; 46,4% tabagistas ou ex-tabagistas; 26,7% portadores de dislipidemia; 10,5% sabidamente portadores de insuficiência coronária; 7,1% com histórico de acidente vascular cerebral prévio. Todos os pacientes apresentavam isquemia crítica (90,6% lesão trófica). Nenhum desses fatores alterou a perviedade (p=0,568; p=0,133; p=1; p=0,130;p=0,442; p=0,979).
Foi utilizado stent seletivo em 20% dos casos (sem relação com a perviedade e SM, p=0,460; p=0,282; respectivamente).
A artéria tibial posterior foi tratada em 40,4%, a artéria tibial anterior em 27,9% e a artéria fibular em 40,4%.
Não houve diferença significativa no tempo do procedimento, uso de contraste ou de exposição à radiação entre os dois grupos para tratamento de uma ou mais artérias.
A perviedade primária em 1,2 e 3 anos para somente 1 artéria foi de 59,2%; 51,4% e 38,6% e para mais de uma artéria foi de 88,6%, 88,6% e 88,6% (p=0,077). O SM em 1, 2 e 3 anos para somente 1 artéria foi de 74,9%, 68,6%; 68,6%, e para mais de uma artéria foi de 92,9%; 92,9%; 92,6%; respectivamente (p=0,173).
Considerando somente os pacientes diabéticos, a perviedade primária em 1,2 e 3 anos para somente 1 artéria foi de 47%; 47%; 47% e para mais de uma artéria foi de 90%; 90%; 90%, respectivamente (p=0,042). O SM em 1, 2 e 3 anos para somente 1 artéria foi de 75,5%; 62,0%; 62,0% e para mais de uma artéria foi de 90,9%; 90,9%; 90,9%; respectivamente (p=0,202).
Conclusão: O tratamento de mais de uma artéria distal nos pacientes com isquemia crítica é factível tecnicamente e não aumenta de forma significativa o tempo do procedimento assim como o uso de contraste e exposição da radiação.
Apesar de uma tendência para melhor perviedade primária para os pacientes em que se tratou mais de uma artéria distal ela somente foi significativa nos pacientes diabéticos. O salvamento de membro, porém, não foi significativamente maior nesses pacientes.
COMENTADOR: Cid J. Sitrângulo Jr.

Reunião Científica

25/08/2011
5ª feira, às 20h30

Teatro da Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr. Arnaldo, 455 Consolação - São Paulo (em frente a Estação Clínicas do Metrô) Possibilidade de acesso pelo Metrô: Linha Verde - Estação Clínicas - sentido Emílio Ribas)

Estacionamento Gratuito

O estacionamento da Reunião Científica será o da Faculdade de Medicina da USP, que pode ser acessado tanto pela **Av. Dr. Arnaldo, 455** quanto pela **Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 250 (Portão 13).**

De 11 a 15 de outubro de 2011
Anhembi
São Paulo SP

39º Congresso Brasileiro de Angiologia e Cirurgia Vascular

Realização: SBACV SBACVSP

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA:

Aproveite ao máximo sua participação:

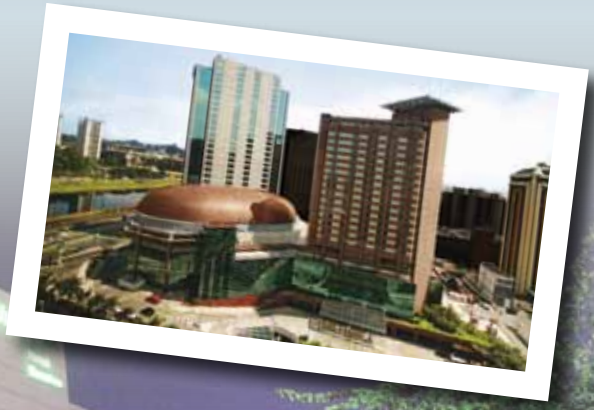
- Todas as palestras em um único auditório!
- 10 convidados estrangeiros já confirmados e com temas das conferências já escolhidos!
- Temas básicos já selecionados.

Roberto Sacilotto
Presidente do 39º CBACV

PROGRAMAÇÃO SOCIAL:

São Paulo oferece entre outras opções, 90 museus, 80 shopping centers, 240 mil lojas, 160 teatros, 12 mil restaurantes, 180 casas noturnas, mas.... **reserve sua agenda porque dias 11 e 14, seu compromisso é conosco:**

- **Dia 11: Abertura e Coquetel no Anhembi**
- **Dia 14: Jantar do Congresso no WTC Golden Hall**



Hospede-se no Hotel do Congresso
eventos@lunestour.com.br

Envio de Temas Livres
Inscrições com Cartão de Crédito ou Boleto Bancário
Passagens e Hospedagem - Informações Gerais:

www.saopaulo2011.com.br

Secretaria Executiva: MEETING EVENTOS 11 3849 0379 3849 8263 vascular@meetingeventos.com.br www.meetingeventos.com.br

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo

pontozoom